

OSEIAS E AS REDES SOCIAIS

**Meu povo está sendo destruído,
porque lhe falta o conhecimento.
Os. 4:6a^{1,2}**

Se vivo fosse e participasse das diversas redes sociais, certamente **Oséias** se tornaria um sujeito extremamente reclamão ao ver a facilidade com que néscios, sempre de plantão, tem a necessidade, quase doentia, de darem um "**furo de reportagem**" ao replicarem, nas aludidas redes, uma miríade de boatos e notícias e informações falsas.

Os que assim agem, com certeza, padecem da **síndrome do papagaio!** Tal como as aves, repetem, tolamente o que ouvem (**no caso, leem**) por horas a fio sem realmente entenderem o que falam (**no caso, escrevem**).

É bem verdade que, em recentes estudos promovidos pela **Alex Foundation**³, em **Boston/EUA**, já conseguiram fazer com que os papagaios "**entendam**" algumas poucas palavras que reproduzem porém, até o momento, **não** passa de puro adestramento tal qual se aplica a outros animais (**cães, cavalos, golfinhos, orcas, etc.**).

A falta de conhecimento mencionada por **Oséias**, na passagem acima destacada, contextualizada para nossos dias, traduz-se na **irresponsabilidade** da divulgação de notícias e/ou informações sem que, antes, tenham, os irresponsáveis "**papagaios cibernéticos**", o cuidado de verificar as fontes e a veracidade das mesmas, das inconsequentes postagens.

O boato nas redes sociais tem, a princípio, dentre outros que possam os leitores vir a descobrir (**muito embora se houverem, provavelmente serão variantes dos itens a seguir mencionados**), pelo menos **três objetivos**, quais sejam:

1 – Denegrir a imagem de alguém ou a marca de determinado produto ou empresa, seja por revide (**covarde, se desta forma**), inveja, insatisfação, etc.;

2 – Simples e estúpida zoação ou tentativa de motejar alguém, empresa, produto ou acontecimento; e,

3 – Obter qualquer tipo de vantagem financeira, sobretudo, com o incremento de cliques no **site** e/ou **blog** do seu autor, o que motivaria a comercialização de mais anúncios no mesmo.

O mesmo se aplica à questão das notícias falsas, principalmente, as que se destinam, precipuamente, a se tornarem fofocas, em razão, primeiramente, do apontado no **item 3** supra.

É bem verdade que o autor de boatos e/ou notícias falsas sujeita-se ao risco de uma **reparação civil**, podendo estar, principalmente, enquadrado nas cominações previstas no **Decreto-lei nº 2.848, de 07.12.40 (Código Penal) – calúnia, difamação e injúria** – cujo aumento no rigor das penalidades nele mencionadas é objeto do **Projeto de Lei nº 1.589/2015**, o qual encontra-se aguardando a apreciação do **Plenário da Câmara dos Deputados do Estado do Rio de Janeiro**⁴.

¹ Todas as citações bíblicas aqui contidas são da **Bíblia Sagrada – ARA, 2ª Ed. 1993**.

² **Oséias** é um dos **profetas menores** existentes na **Bíblia**. A **diferença** entre **profetas maiores** (**Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel – em ordem de aparição na Bíblia**) e os **profetas menores** (**Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias – também em ordem de aparição na Bíblia**) diz razão, única e exclusivamente, à **extensão** de seus escritos (**textos**) e não da importância entre eles. Foram assim classificados por **Agostinho (354-430 dC)**, o grande **filósofo** e **teólogo cristão**, que criou as expressões em virtude do **volume** de seus escritos.

³ <http://alexfoundation.org/>

⁴ <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=1279451>

Entretanto, ainda que o tolo internauta não seja o autor do boato e/ou da notícia falsa por ele postada, também encontra-se à mercê das penalizações previstas no supracitado instrumento legal pelo simples fato de divulgá-las, mesmo que sem querer ou sem ter o **animus infringendi** ao assim fazê-lo^{5,6}.

Destarte, admitindo-se, só para argumentar, que o imponderado internauta não tenha sido atingido pelas teias da lei, pelo menos duas consequências serão impostas ao seu ato despropositado de postar ou replicar boatos e/ou notícias falsas, inexoravelmente:

1 – Ao ser desmentido em sua postagem (**sim, sempre haverá aquele internauta arguto e bem informado que mostrará a incorreção da postagem**), passará a ser considerado, nas redes sociais que frequenta, como uma pessoa **mal informada, boba e mentirosa** podendo, inclusive, vir a ser eliminado de alguns grupos aos quais pertença; e,

2 – Pelo seu desvario em postar boatos e/ou notícias falsas, passará a ser considerado, nas redes sociais das quais participa, como uma pessoa **inconveniente** que, diariamente, entope nossos aplicativos, nos obrigando a deletar, constantemente, tais publicações.

Assim, reforçando a observação do versículo (**parte**) de **Oséias**, trazemos à baila outro versículo (**parte**) bíblico que nos admoesta:

**Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento;
Is. 5:13a**

Contextualizados, ambos os profetas nos demonstram que deveremos cuidar, sempre, do nosso entendimento, do nosso saber, do que ocorre à nossa volta, para que não nos tornemos pessoas vãs e desacreditadas, no afã desenfreado e despropositado de querer passar à frente algo do qual nenhum conhecimento temos ou cuidado tivemos em averiguar, só pelo prazer de passar aos outros uma imagem de que somos ágeis e bem antenados com os fatos do dia a dia.

É mister que sejamos "**prontos para ouvir e tardios para falar**"⁷ a fim de não nos expormos demasiada e pascaciamente nas redes sociais, nos grupos de amigos, na família, enfim, perante à vida.

Isto posto, todo cuidado devemos observar com o que postamos na internet pois, parafraseando o sempre atual **Jesus Cristo**, em **Mateus 12:34b**, os dedos teclam do que está repleta nossa mente⁸!



⁵ <https://extra.globo.com/casos-de-policia/rede-de-boatos-compartilhar-informacoes-falsas-pela-internet-mesmo-sem-querer-pode-ser-crime-14631763.html>

⁶ <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,dos-crimes-contr-a-honra-da-calunia-difamacao-e-injuria,46601.html>

⁷ Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar – **Tg. 1:19b**.

⁸ Porque a boca fala do que está cheio o coração – **Mt. 12:34b**.